

Preços Agropecuários: aumento de 0,96% na primeira quadrissemana de novembro

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} registrou aumento de 0,96% na primeira quadrissemana de novembro de 2011. Tanto o IqPR-V (produtos de origem vegetal) como o IqPR-A (produtos de origem animal) fecharam com variações positivas, respectivas de 0,83% e 1,32% (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 1ª Quadrissemana de Novembro de 2011.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	0,96	1,27
IqPR-V	0,83	1,24
IqPR-A	1,32	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar (que variou muito pouco) é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, o IqPR e o IqPR-V fecham positivos em 1,27% e 1,24% respectivamente (Tabela 1).

Tabela 2 – Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 1ª Quadrissemana - Novembro de 2011.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrissemanal (%)
			1ª Out/11	1ª Nov/11	
VEGETAL	Algodão	15 kg	59,45	58,31	- 1,91
	Amendoim	sc.25 kg	32,34	35,38	9,39
	Arroz	sc.60 kg	28,53	28,70	0,58
	Banana nanica	cx.21 kg	14,47	14,84	2,55
	Batata	sc.60 kg	18,68	28,32	51,60
	Café	sc.60 kg	492,05	470,61	- 4,36
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4952	0,4983	0,64
	Feijão	sc.60 kg	102,12	100,12	- 1,96
	Laranja p/indústria	cx.40,8 kg kg	8,59	8,41	- 2,14
	Laranja p/Mesa	cx.40,8 kg	10,88	10,23	- 5,94
	Milho	sc.60 kg	26,57	26,17	- 1,51
	Soja	sc.60 kg	44,17	42,55	- 3,65
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	30,12	31,51	4,61
	Trigo	sc.60 kg	27,20	27,49	1,08
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	95,40	97,38	2,08
	Carne de Frango	Kg	1,95	2,00	2,55
	Carne Suína	15 kg	49,59	51,71	4,27
	Leite B	Litro	0,9512	0,9464	0,50
	Leite C	Litro	0,86	0,87	2,18
	Ovos	30 dz	43,87	41,68	- 4,99

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas nesta quadrissemana foram: batata (51,60%), amendoim (9,39%), tomate para mesa (4,61) e carne suína (4,27%) (Tabela 2).

No caso da batata, o final da safra de inverno reduziu a oferta e aumentou o preço recebido pelos produtores - revertendo a conjuntura de preços cadentes de meses anteriores - num processo de recuperação expressiva na gangorra de preços deste perecível.

No amendoim, os preços elevados em pleno plantio refletem a escassez relativa do produto neste período do ano, numa tendência que será estendida até o prenúncio da próxima colheita.

No tomate de mesa, reverte-se a tendência de queda em função conjuntural da redução da oferta e da perspectiva de falta de produto no futuro próximo, dentro da realidade de gangorra de preços de produtos perecíveis.

A carne suína ainda sofre os reflexos do alento nas exportações do produto, associada a pressão da demanda que deve manter-se com a proximidade do final do ano, numa conjuntura de capacidade de oferta dada, ou seja, sem perspectiva de alteração no curto prazo.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços na primeira quadrissemana de novembro foram: laranja para mesa (5,94%), ovos (4,99%), café (4,36%), soja (3,65%) e laranja para indústria (2,14%) (Tabela 2).

Nas laranjas nota-se a clássica diferenciação entre mercados com contratos e sem contratos, com a queda maior da laranja para mesa vendida sem contrato em relação à laranja para indústria. Em geral, a queda dos preços decorre da magnitude da safra colhida, com as agroindústrias operando em plena colheita no limite da sua capacidade de moagem e numa realidade de demanda interna plenamente abastecida.

Nos ovos, o incremento substancial da oferta nas últimas semanas (que finalizou o ciclo de alta dos preços) abriu espaço para o reposicionamento das cotações internas, levando ao recuo das cotações, mesmo com a demanda pressionada no último período.

No café ocorre uma acomodação dos preços internacionais com reflexos no mercado interno, contudo sem uma indicação nítida de tendência, o mesmo ocorrendo com a soja cujos preços recuam pela valorização cambial de curto prazo e queda das cotações internacionais.

No período analisado, 12 produtos apresentaram alta de preços (7 origem vegetal e 5 de origem animal) e 8 apresentaram queda (7 vegetal e 1 animal).

Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br
Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br
Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br
José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br
José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 09/10/2011 a 08/11/2011 e base = 09/09/2011 a 08/10/2011.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>